

## ENSINO SUPERIOR E A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CRESCIMENTO E CARACTERÍSTICAS DA EXPANSÃO NO BRASIL.

### **ANTUNES, Natalia Silveira**

Universidade Federal de Pelotas /Escola Superior de Educação Física.

### **MENDES, Valdelaine da Rosa**

Universidade Federal de Pelotas /Escola Superior de Educação Física.

## **1 INTRODUÇÃO**

A educação é um dos pilares fundamentais dos direitos humanos, da democracia, do desenvolvimento sustentável e da paz. Sendo um bem público, a educação deve ser acessível a todos e estar a serviço da sociedade. Como coloca MENEZES (1983) considerando que a busca pela educação reflete a crença disseminada na função de instrumento de qualificação e de promoção de desenvolvimento político- econômico social- cultural.

Em vista disso, é necessário garantir o acesso universal ao ensino superior para todos com uma formação profissional qualificada, e um espaço plural onde se possa exercitar o conhecimento, a cidadania, o diálogo, a tolerância e o reconhecimento da diversidade social. Acompanhadas, nas últimas décadas, com as transformações globais, isto é, com a dinâmica e a velocidade cada vez maior das mudanças dos diferentes setores do Estado que compõem a sociedade moderna.

Por esse motivo a proposta de estudo deste trabalho, ainda em fase inicial de desenvolvimento, refere-se à expansão do ensino superior no Brasil, tendo como foco o crescimento dos cursos de formação em educação física.

O papel da educação superior no país, no senso comum, está ligado ao precoce entendimento de que esta existe para oferecer apenas educação profissional. É preciso dar uma atenção ao crescimento do ensino superior brasileiro de forma desordenada nos últimos anos, com números significativos especialmente pela participação do setor privado. Além disso, este fator está relacionado com as mudanças institucionais que envolvem o Estado e a Sociedade.

Com relação especificamente aos cursos de educação física no país, nos referimos a um fenômeno importante no que se dirige às políticas educacionais: as mudanças ocorridas na área durante os últimos anos e sua expansão no ensino superior.

Com as transformações presentes no ensino superior um fato importante deve ser ressaltado: a reforma universitária através da Lei 5.540 de 1968, caracterizando-se pela intenção de preparação de mão de obra especializada para dar base ao crescimento econômico gerado pelo progresso industrial brasileiro.

Mas nos anos 90, outro fato marca as diretrizes do ensino superior no país, pois foi no governo Fernando Henrique Cardoso, que há necessidade da reordenação do Estado brasileiro, segundo os ditames do capital transnacional, ganhando o status de Ministério Federal com a chamada Reforma do Estado.

Com isso, surge a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovada no final do ano de 1996, sob o nº 9.394/96, gestada sob a égide do neoliberalismo, que além de regulamentar o caráter privado da educação, introduziu

o processo regular e sistemático de avaliação dos cursos de graduação e das próprias instituições de ensino superior.

Nesse sentido, a educação superior vive um processo de mercantilização:

*[...] atuais políticas implementadas pelo governo F.H Cardoso, de modo distinto nos diferentes setores, acentuam o processo de mercantilização da educação brasileira, que descaracteriza a histórica identidade da instituição universitária e contribui decisivamente para a consolidação de um novo ciclo de acumulação ou, talvez, para o retardamento de uma mais profunda crise de modo de produção vigente. (SGUISSARDI, e, SILVA JÚNIOR, 2001, p.271).*

Os cursos superiores em educação física no Brasil acompanharam as mudanças ocorridas no ensino superior. Tendo, como o maior desafio ajustar a oferta à manutenção da qualidade. Nesse sentido, diferentes procedimentos para a qualificação têm sido adotados, como por exemplo, a regulação governamental.

Este estudo tem como objetivo central analisar as características da expansão do Ensino Superior no Brasil, a partir dos anos 1990, com foco nos cursos de formação em Educação física. Esta pesquisa justifica-se na busca de investigar as transformações na área de educação de física, com relação a expansão do Ensino Superior, já que a partir do momento em que a Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional foi aprovada se estabeleceu uma nova forma de compreender a “oferta” no ensino superior. Dessa forma, pelas leituras já realizadas sobre o tema em pauta, pela escassez da bibliografia aliada ao fato de um crescimento no número de cursos Educação Física nos últimos anos, é que a discussão ainda não foi suficientemente registrada como objeto de estudo.

## 2 METODOLOGIA

Segundo Frade (1993) “metodologia é o caminho de pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade.” A partir da análise das diferentes classificações metodológicas, optamos pela abordagem qualitativa, entendemos que existe a necessidade de aprofundarmos os estudos em relação a esta temática, contribuindo para uma maior reflexão.

O estudo classifica-se como uma pesquisa exploratória, pois como expõe Gil (2010, p.27) “... pretende-se proporcionar maior familiaridade com o problema com vista a torná-lo mais explícito.” Já quanto aos métodos técnicos para a coleta de dados, o estudo enquadra-se numa pesquisa do tipo bibliográfica, pois serão pesquisadas contribuições de diferentes autores, em vários meios de consulta sobre o tema a ser estudado.

Alguns levantamentos bibliográficos foram feitos para fundamentação deste trabalho, como também para esclarecer a importância desta análise.

Nesse contexto, NEIRA & ETO (2005) realizaram um estudo sobre a expansão dos cursos de educação física no Estado de Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste foram feitos pelos autores uma análise da política educacional do ensino superior. A investigação permitiu destacar dois aspectos importantes: o processo de expansão e interiorização dos cursos de educação física no Estado mostrou-se semelhante à expansão do ensino superior no Brasil, ou seja, o crescimento deu-se, sobretudo nas regiões mais ricas e alicerçadas em instituições privadas de ensino.

Em outro estudo SANTOS e SIMÕES (2008) buscam compreender as transformações na área de educação de física, com relação ao crescimento do ensino superior, com a participação do setor privado. Através da análise dos autores foi possível identificar que o maior desafio com relação ao aumento da educação

superior é ajustar a oferta à manutenção da qualidade. A solução encontrada com relação aos cursos de educação física como ocorre em outras áreas tem sido a regulamentação governamental através de processos de avaliação de instituições, cursos e alunos.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

De acordo com os dados encontrados no Censo da Educação Superior, de 2008, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), as Instituições de Ensino Superior (IES) podem ser classificadas em Universidades, Universidades Especializadas, Centros Universitários, Faculdades Integradas, Faculdades, Institutos Superiores ou Escolas Superiores e Centros de Educação Tecnológica. No país o Censo registrou uma diminuição de 29 IES, comparado ao ano de 2007, principalmente nas faculdades federais. Os motivos de tal diminuição podem ser explicados pela integração de instituições, pela fusão ou compra observada nos últimos anos.

O ano de 2008 mostra o ritmo de crescimento do setor, o censo da educação superior registrou o ingresso de 1.505.819 novos alunos, tendo um total de IES participantes de 2.252. Outro fato relevante do último censo é que a Instituição privada foi responsável por 307.313 do total de ingressos, o que equivale a 79,6%.

Especialmente nos cursos de Educação Física, segundo registros apresentados no portal do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), nas diferentes instituições universitárias há 1067 cursos de graduação em Educação Física no país. Observa-se que o maior crescimento da oferta ocorre no setor privado de ensino, sendo vinculado a este setor em todo o país um total de 728 cursos de educação física.

### **4 CONCLUSÕES**

Então, este estudo pretende demonstrar como ocorre essa expansão do ensino superior e quais as implicações desta para a qualidade da educação superior no país e para a formação em educação física. Com os dados preliminares levantados, pode-se observar que as transformações ocorridas no ensino de terceiro grau são determinantes para compreender a necessidade social por uma qualificação profissional, mas para isso a qualidade na produção do conhecimento neste espaço deve ser condição essencial para o desenvolvimento de uma nação.

### **5 REFERÊNCIAS :**

BRASIL. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez.1996, p.27894

- Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- FRADE, J. C. A Formação do Professor de Educação Física na ótica dos Profissionais. 1993. Dissertação de Mestrado defendida na Universidade Federal do Espírito Santo. UFES
- INEP. A trajetória dos cursos de graduação na saúde: 1991-2004: educação física. Brasília, DF, 2006c.
- \_\_\_\_\_. Resumo Técnico: Censo da Educação Superior 2008. Brasília, 2008. Disponível em: [WWW.inep.gov.br](http://WWW.inep.gov.br). Acesso em 20 de janeiro de 2010.
- MENEZES, P.E. Universidade: ação e reflexão. Fortaleza: UFC, 1983.
- NEIRA, M.G; ETO, J. Expansão dos cursos de Educação Física no estado de Mato Grosso do Sul e Região Centro-Oeste: uma análise da política educacional do Ensino Superior. Buenos Aires. Revista Digital. Ano 10 – nº83. Abril de 2005. Disponível em: [WWW.efdeportes.com](http://WWW.efdeportes.com). Acesso em 28 de janeiro de 2010.
- SANTOS, A. L. P; SIMÕES, A.C. Desafios em educação física: considerações sobre a política de avaliações de cursos. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro. V.16, n59, p.259-274, abr./jun.2008.
- SILVA jr, J.R; SGUISSARDI, V. Novas faces da educação superior no Brasil, SP: Cortes Editora, 2001.